

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9334 | Salvador, segunda-feira, 15.06.2026

Presidente em exercício Elder Perez



SOBERANIA NACIONAL

Governo Lula amplia medidas contra *El Niño*

Página 2

Da base para o Conecef em São Paulo

Página 3

Patrimônio do Brasil e dos brasileiros

Os Estados Unidos, Trump e o servil clã bolsonaro podem espremer quanto quiserem, mas o Brasil não vai abrir mão do Pix. Inclusive, em

reunião realizada semana passada do Conselhão, fórum que reúne ministros, empresários e organizações da sociedade civil, o sistema

de pagamento instantâneo foi considerado como marca de alto renome, ganhando assim a condição de patrimônio nacional inegociável. Página 4



Eventos extremos, causas conhecidas

O governo Lula começa a colocar em prática medidas para enfrentar impactos do *El Niño*

JULIANA AMBROZI
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO federal começa a colocar em prática uma série de medidas para enfrentar os impactos do *El Niño* no Brasil. Entre as ações previstas estão o monitoramento contínuo das condições climáticas e a atuação conjunta com especialistas para antecipar riscos e reduzir danos à população.

Embora seja um fenômeno natural provocado pelo superaquecimento das águas do Oceano Pacífico Equatorial, o *El Niño* ocorre em um contexto marcado pelo agravamento da crise climática global. O aumento da temperatura do planeta, resultado de décadas de emissão de gases de efeito estufa, potencializa os efeitos e amplia os prejuízos sociais, econômicos e ambientais.

Segundo estudo da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), eventos recentes relacionados ao fenômeno atingiram cerca de 60 milhões de pessoas em mais de 20 países. Nos

casos mais severos, os impactos incluem aumento da insegurança alimentar e emergências de saúde pública.

Vale destacar que a intensificação dos eventos extremos não pode ser analisada isoladamente. Na prática, está diretamente relacionada a um modelo de desenvolvimento que, nas últimas décadas, aprofundou a exploração em nome da maximização dos lucros. Em diferentes partes do mundo, grandes empresas pressionam ecossistemas, ampliam emissões de carbono e aceleram a degradação ambiental.

No Brasil, o debate passa necessariamente pela expansão descontrolada do agronegócio. O avanço do desmatamento para abertura de áreas destinadas à criação de gado e à produção de *commodities* reduz a capacidade das florestas de regular o clima, compromete os ciclos das chuvas e contribui para o aumento das emissões de gases responsáveis pelo aquecimento global.



A crise climática afeta brasileiros

PESQUISA realizada pelo Instituto Datafolha aponta que 77% dos brasileiros já perce-



Aquecimento deixa milhões sem água e comida

bem os efeitos das mudanças climáticas em suas vidas, seja por eventos extremos, alterações no clima ou impactos na saúde e no abastecimento. O levantamento revela que a população está cada vez mais consciente da gravidade da crise ambiental.

O tema recebe atenção crescente do governo, que tem implementado políticas ambientais importantes. Entre os avanços estão a redução do desmatamento em todos os biomas nacionais, o fortalecimento da fiscalização em áreas de preservação e programas de incentivo a energias renováveis.



TEMAS & DEBATES

A família e o tariflavo

Álvaro Gomes

A família Bolsonaro se empenha para prejudicar o Brasil e a população, assumindo a posição de traidor da pátria ao se articular com o governo estadunidense e pedir que interfira na soberania brasileira. Solicitou a taxação com tarifas absurdas e, além disso, pediu a Trump que classificasse as organizações criminosas, PCC e Comando Vermelho, como terroristas. O objetivo é abrir espaço para a intervenção direta dos Estados Unidos no Brasil.

Eduardo Bolsonaro abandonou o mandato de deputado federal para tramitar contra o Brasil nos Estados Unidos e quando o país foi taxado pela primeira vez em 50%, em julho de 2025, comemorou, “Trump não vai recuar diante de Alexandre de Moraes. Perfeito, se houver o cenário de terra arrasada, pelo menos eu estarei vingado desses ditadores de toga”. (Fórum, publicado: 19/07/2025). Com relação às organizações criminosas, não se referem às milícias.

Flávio e Eduardo Bolsonaro não solicitaram a inclusão das milícias como organizações terroristas. Porque, para a família Bolsonaro, o PCC e o Comando Vermelho são organizações terroristas, mas as milícias não? As milícias são organizações criminosas que disputam com outras organizações o espaço geográfico e financeiro no Rio de Janeiro e no Brasil e têm forte ligação com a família Bolsonaro. Vejamos alguns exemplos: Sobre os grupos de extermínio, Jair Bolsonaro declarou em 2003- “Enquanto o Estado não tiver coragem de adotar a pena de morte, o crime de extermínio, no meu entender, será muito bem-vindo. Se não houver espaço para ele na Bahia, pode ir para o Rio de Janeiro. Vários milicianos foram homenageados pela família Bolsonaro, entre os quais Adriano da Nóbrega.

Em 2003, Flávio Bolsonaro, então deputado estadual, fez uma moção de louvor para o miliciano Adriano da Nóbrega e, em 2005, foi entregar a mais alta honraria da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, a medalha Tiradentes a ele, na cadeia, onde estava preso, acusado de homicídio. (Veja, 25 jan. 2019). É importante também ressaltar que a mãe e a esposa do miliciano trabalharam no gabinete de Flávio Bolsonaro.

Tentar classificar as organizações criminosas como terroristas é um pretexto para que os EUA possam fazer intervenção direta no Brasil, inclusive militar, e não contribui para combater o crime organizado. Continuarei no próximo artigo.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Gol do movimento sindical

A **ATUAÇÃO** do movimento sindical garantiu uma importante conquista para os bancários durante a Copa do Mundo. Após solicitação das entidades, a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) orientou as empresas a adotarem medidas que permitam aos empregados acompanhar os jogos da Seleção Brasileira.

A decisão vale para as partidas do Brasil no Mundial, disputado até 19 de julho nos Canadá, Estados Unidos e México. O comunicado da Febraban estabelece horários especiais de funcionamento das agências nos dias em que os jogos ocorrerem durante o expediente.

Quando as partidas começarem às 14h, as unidades devem funcionar das 9h às 12h. Nos jogos marcados para as 16h, o atendimento ao público será realizado das 10h às 14h. Já nas partidas com início às 17h, as agências abrem às 10h e encerram as atividades às 15h.



Bancários vão parar para assistir aos jogos do Brasil

Para quem está em teletrabalho, a orientação prevê o direito à desconexão 30 minutos antes do início dos jogos e até 15 minutos após o encerramento das partidas. Já os empregados escalados para atividades presenciais podem, quando houver possibilidade, ser transferidos para o trabalho remoto ou ter garantida a mesma liberação antecipada concedida aos colegas das agências.

Vale destacar que a flexibilização contribui para o bem-estar dos trabalhadores, fortalece o ambiente de trabalho e ajuda a preservar a segurança dos bancários, diante das mudanças na dinâmica das cidades em dias de jogos do Brasil.



Conecef define demandas para debate na Caixa

Evento acontece de quarta a sexta. A Bahia participa

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS 19 delegados da Caixa da Bahia e Sergipe vão levar as

propostas aprovadas na Conferência Interestadual para o 41º Congresso Nacional dos Empregados do banco, que acontece de quarta a sexta-feira, em São Paulo. Entre as prioridades, renovação do acordo específico sobre o plano de saúde, além de medidas para evitar o adoecimento.

A abertura será marcada pelo manifesto de tolerância zero para casos de violência e assédio, a votação do regimento interno do 41º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa e apresentação de teses do Conecef. Às 15h, será a vez da mesa sobre sistema financeiro e conjuntura política. Em seguida, tem a abertura solene conjunta dos congressos dos bancos federais.

No dia 18, as discussões começam com o Saúde Caixa e condições de trabalho, depois tem a mesa sobre carreira e remuneração variável, além dos grupos de trabalho. No último dia, acontece a plenária final. A programação termina com a abertura da 28ª Conferência Nacional dos Bancários.

Congresso do Banco do Brasil

O **PAPEL** do BB como banco público, saúde, previdência, remuneração, condições de trabalho, Previ e Cassi vão estar no centro dos debates do 36º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, que acontece de 17 a 19 de junho, em São Paulo.

O funcionalismo tem muitos desafios. No evento, vai construir e aprovar propostas para defender os direitos e preparar a participação na 28ª Conferência Nacional dos Bancários, que ocorre na mesma semana.

Na abertura do congresso, cujo tema é "Pelos Funcionários do Banco do Brasil e pelo Brasil – Mais valorização, direitos e futuro", será feita a leitura do manifesto de tolerância zero para ca-

sos de violência e assédio, além da votação do regimento interno.

Depois, começa a primeira mesa sobre conjuntura e papel do BB como banco público. A abertura solene conjunta dos congressos dos bancos públicos federais começa às 17h.

No dia seguinte, se reúnem os

grupos de trabalho (saúde, previdência, remuneração e condições de trabalho). Em seguida, acontecem as mesas sobre Previ, além de Cassi e Saúde do Trabalhador. No último dia, 19 de junho, ocorre a plenária final pela manhã. Depois, a 28ª Conferência Nacional dos Bancários.



Proteção máxima ao Pix

Conselhão aprova meio para enfrentar ameaças dos EUA

KATRIANE SANTOS
imprensa@bancariosbahia.org.br

UTILIZADO diariamente por mais de 170 milhões de brasileiros, o Pix já soma mais de 80 bilhões de transações e movimentou R\$ 35,4 trilhões somente no ano passado. Em meio aos ataques do governo dos Estados Unidos e do clã Bolsonaro, o sistema de pagamentos instantâneos recebeu uma proteção estratégica do governo Lula.

Durante reunião do Conselho – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, em Brasília, foi anunciado o reconhecimento do Pix como marca de alto renome pelo Inpi (Instituto Nacional da Propriedade Industrial). A medida amplia a proteção jurídica da plataforma e reforça o papel como uma das maiores inovações públicas já desenvolvidas no país.

O reconhecimento ocorre em um momento de pressão internacional contra uma tecnologia brasileira que revolucionou a forma de realizar pagamentos e



Sob ataques dos EUA e do clã Bolsonaro, o Pix, que caiu no gosto do brasileiro, recebe proteção do governo Lula

transferências. O governo norte-americano acusa o Pix de prejudicar empresas dos Estados Unidos de cartão de crédito e utiliza o tema em disputas comerciais.

Ao fortalecer a proteção do sistema, o governo Lula defende não apenas uma ferramenta financeira, mas um símbolo da soberania nacional. A decisão dificulta tentativas de enfraquecimento do Pix e consolida uma conquista construída pelo Estado brasileiro para servir à população, e não aos interesses de grandes corporações estrangeiras.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

EFEITO BUMERANGUE Oportunista da pior espécie, Alcolumbre amarga o provérbio popular “quem com o ferro fere, com o ferro será ferido”. Atacou o Brasil com o que chamou de “pautas bombas”, para prejudicar o governo Lula, mas foi ele quem acabou explodindo com a notícia de que teria recebido R\$ 155 milhões de Vorcaro, preso pela PF. E agora, Davi?

ODOR INSUPORTÁVEL Quanto mais mexe, piora o fedor no escândalo do Banco Master. Vazada pela Veja, a última proposta de delação de Vorcaro, preso pela PF, atinge dois figurões da República. Mesmo sem provas, a revista diz que o banqueiro teria dado R\$ 155 milhões a Alcolumbre, presidente do Senado, e feito “negócios nebulosos” com Rui Costa, quando governador da Bahia.

PRECISA ESCLARECER O vazamento pela Veja da última proposta de delação premiada de Daniel Vorcaro, rejeitada, obriga a PGR e a PF esclarecerem à sociedade se há investigações que confirmem as acusações do banqueiro, de que deu milhões ao senador Davi Alcolumbre (UB-AP) e fez negócios escusos com o ex-governador da Bahia, Rui Costa (PT-BA). Quem cala, consente.

IMPEDIR “SUICÍDIO” No ritmo que vai, é essencial, para o escândalo Master ser devidamente apurado, com os culpados condenados e presos, que a PF tome todas as providências cabíveis para o banqueiro Daniel Vorcaro não ser assassinado na prisão ou cometa “suicídio”, como ocorreu com o sicário (matador de aluguel) Luiz Phillipi Mourão. O caso envolve gente poderosa.

BEM ENCAMINHADO A constatação da última pesquisa Genial/Quaest - esta o presidente do TSE, Kássio Nunes Marques, bolsonarista conhecido, não conseguiu censurar - de que Flávio Bolsonaro perdeu nove pontos percentuais entre os evangélicos, deixa evidente que, embora não se vença eleição por antecipação, dificilmente Lula deixará de se reeleger. A menos que aconteça algo muito inusitado.



TÁ NA REDE

AINDA TEM MUITA
PESQUISA PELA FRENTE.
NÃO SEI SE DOU CONTA.



Chico Sérgio